



[Handwritten signatures in blue ink]

RELATORIO E CONTAS 2018

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
5. BALANCETES

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL S. BENTO

ORGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Padre Manuel Alberto Domingues Lourenço

VICE-PRESIDENTE: Manuel Lopes Fernandes

1º SECRETÁRIO: Júlio da Cunha Gomes

2º SECRETÁRIO: António Soares Gonçalves Pereira

TESOUREIRO: Maria Etelvina Lima Saraiva Montenegro

CONSELHO FISCAL: Ivan Mata Morais

Fernando Manuel Amorim Brandão

Maria Aurora da Cunha Alves

LIGA DOS AMIGOS: António da Cunha Domingues

I. RELATÓRIO GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2018.

O CPSSBento, atualmente centra-se na resposta social Serviço e Apoio Domiciliário para 39 utentes.

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2018 o CPSSBento centrou todos os esforços nos acabamentos e na mudança para as novas instalações do CPSS Bento, que terão capacidade para 50 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário e 22 Centro de Dia.

ATIVIDADE

A instituição na presente data presta serviço de apoio domiciliário 39 utentes.

ANALISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

		2016	2017	2018
Código				
Contas	DESIGNAÇÃO	S.A.D.	S.A.D.	S.A.D.
72	Prestações	32 554,40	38 964,79	45 052,42
75	Subsídios, doações elegado exploração	142 591,01	144 364,44	170 999,91
78	Outros Rendimentos e Ganhos	16 957,08	14 316,50	11 778,68
79	Juros Dividendo e Outros Rend Similares	1 066,09	354,58	9,97
Subtotal		193 168,58	197 980,31	227 840,98

Código	DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018
61	Custo mercad. Vend. Mat. Consum.	55 725,00	55 973,35	55 737,98
62	Fornecimentos e serviços externos	26 655,38	23 231,35	30 503,22
622	Serviços especializados	9 885,35	7 335,97	8 935,54
623	Materiais	1 984,90	1 251,86	1 711,10
624	Energia e Fluidos	13 086,95	12 325,19	16 994,34
625	Deslocações Estadas e Transportes	16,11	12,00	0,00
626	Serviços diversos	1 682,07	2 306,33	2 862,24
63	Gastos com pessoal	81 791,67	80 320,92	98 302,70
64	Amortizações e Depreciações	3 318,94	1 737,17	15 441,42
68	Outros gastos e perdas	52,09	154,68	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
Subtotal		167 543,08	161 417,47	199 985,32
RESULTADOS LIQUIDOS		25 625,50	36 562,84	27 855,66

PERSPECTIVAS FUTURAS

A curto prazos os objetivos é terminar a obra para mudarmos de instalações e ampliar o âmbito de intervenção com a criação do Centro de Dia.

DIVIDAS à ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL

As instituições não têm em mora qualquer divida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data. Não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da empresa.

PROPOSTA DA APLICAÇÃO RESULTADOS

O exercício económico de 2018 encerrou com um resultado positivo de 27.475,15€ (vinte e sete mil quatrocentos e setenta e cinco Euros e quinze cêntimos), propondo que o mesmo seja transferido para a conta Resultados Transitados.

2.

BALANÇO**CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. BENTO****BALANÇO**

31 de dezembro de 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	296 860,78	246 068,70
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....	5	197,88	
Créditos e outros ativos não correntes.....			
		297 058,66	246 068,70
Activo corrente:			
Inventários.....	6	560,50	787,10
Creditos a receber.....	12.1	693,00	3 733,13
Estado e outros entes públicos.....	12.7	2 538,14	21 594,15
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....	12.3	2 166,50	2 166,50
Outros activos correntes.....	12.2	136,79	136,79
Caixa e depósitos bancários.....	12.3	74 745,11	61 245,78
		80 840,04	89 663,45
		377 898,70	335 732,15
TOTAL DE ACTIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....	12.4	17 427,00	17 427,00
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	12.4	272 470,50	235 907,66
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais.....	12.4	18 123,00	18 123,00
		308 020,50	271 457,66
Resultado líquido do período.....		27 855,66	36 562,84
		335 876,16	308 020,50
		335 876,16	308 020,50
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS			
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dividas pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12.5	12 086,26	
Estado e outros entes públicos.....	12.7	4 252,28	3 089,90
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	12.3	125,39	125,39
Outras passivos correntes.....	12.8	25 558,61	24 260,86
		42 022,54	27 476,15
		42 022,54	27 476,15
		377 898,70	335 496,65
		377 898,70	335 496,65
TOTAL PASSIVO			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			

3.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

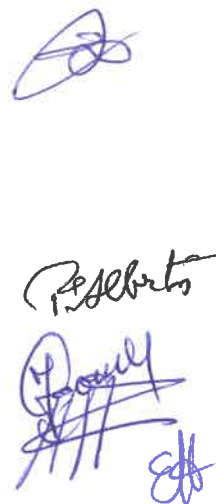
31 de dezembro de 2018

Alberto
Paulo
et

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	45 052,42	38 964,79
Subsídios à exploração.....	8,12.9	170 999,91	144 364,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(55 737,98)	(55 973,35)
Fornecimentos e serviços externos.....	12.10	(30 503,22)	(23 231,35)
Gastos com o pessoal.....	10	(98 302,70)	(80 320,92)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	12.11	11 778,68	14 316,50
Outros gastos e perdas.....	12.12		(154,68)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 287,11	37 965,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(15 441,42)	(1 737,17)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 845,69	36 228,26
Juros e rendimentos similares obtidos.....	12.13	9,97	334,58
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		27 855,66	36 562,84
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		27 855,66	36 562,84

4.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO REULTADOS



1 Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. BENTO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 241 de 17/10/2001, Série III, com sede na freguesia de Cossourado, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo. Tem como atividade a realização de atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos: dar uma adequada resposta social aos idosos da região através do Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tomam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes/utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes/utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira relativamente ao ano 2015.

5 Ativos Fixos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00	9.920,70		264.148,75		274.069,45
Equipamento básico	1.301,43	19.703,92				21.005,35
Equipamento de transporte	57.546,18	12.000,00				69.546,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	239.539,87	41.624,62	0,00	264.148,75	0,00	379.510,64
INVESTIMENTOS EM CURSO						
Construção novo centro	0,00	17.865,02				17.865,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	11.057,45				11.057,45
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43	1.250,97				2.552,40
Equipamento de transporte	51.017,35	3.133,00				54.150,35
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	67.208,44	15.441,42	0,00	0,00	0,00	82.649,86

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	52.546,18	5.000,00				57.546,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	68.737,27	0,00	0,00	0,00	0,00	73.737,27
INVESTIMENTOS EM CURSO						
Construção novo centro	17.865,02	221.674,85				239.539,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	49.280,18	1.737,17				51.017,35
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	65.471,27	1.737,17	0,00	0,00	0,00	67.208,44

R. Alberto
[Assinatura]
[Assinatura]

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	787,10	55.511,38	0,00	560,50	56.096,20	0,00	787,10
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	787,10	55.772,14	0,00	560,50	56.096,20	0,00	787,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				55.737,98			55.973,35
Varições nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades dos utentes	45.042,42	38.964,79
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	45.042,42	38.964,79

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica. O rédito proveniente das respostas sociais é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

8 Subsídios e apoios

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios Exploração		
Estado e Outros Entes Públicos	160.999,91	144.364,44
Instituto da Segurança Social	146.157,71	141.591,01
Município Paredes de Coura	10.000,00	1.353,00
Outras entidades	0,00	0,00
Doações e Heranças	0,00	0,00
Donativos	14.842,20	0,00
Total	170.999,91	144.364,44

9 Imposto sobre o Rendimento

A totalidade dos Resultados positivos do período encontra abrangida pela isenção prevista na alínea b) do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2018 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

O quadro de pessoal em 2018 era constituído por 8 funcionários e 2017 era de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	78.558,72	63.158,12
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	17.317,91	14.310,06
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.519,43	1.302,97
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	906,64	996,77
Total	98.302,70	80.320,92

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe de Revisor Oficial de Contas para 2018.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes e utentes" apresentavam o seguinte saldo.

Descrição	2018	2017
Clientes conta corrente	0,00	0,00
CMPC	693,00	3.733,13
SAD	0,00	0,00
Total	693,00	3.733,13

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	136,79	136,79
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	136,79	136,79

12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	10.596,04	9.162,04
Depósitos à ordem	58.812,33	15.454,30
Depósitos a prazo	5.336,74	36.629,44
Outros		
Total	74.745,11	61.245,78

12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17.427,00	0,00	0,00	17.427,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	235.907,66	36.562,84	0,00	272.470,50
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.123,00	0,00	0,00	18.123,00
Total	271.457,66	36.562,84	0,00	308.020,25

12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	12.086,26	0,00
Fornecedores titulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	12.086,26	0,00

12.6 Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" não regista qualquer valor.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.538,14	21.594,15
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2.538,14	21.594,15
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	669,00	288,00
Segurança Social	3.583,28	2.801,90
Outros Impostos e Taxas	0	0
Total	4.257,28	3.089,90

A Rubrica inclui ainda valores a liquidar à Segurança Social a título de contribuições referentes ao mês de dezembro de 2018 e Subsídios de Natal que foi liquidado dentro do prazo legal em janeiro de 2019, bem como retenções da fonte do trabalho dependente igualmente pagas em janeiro de 2019 dentro do prazo legal.

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	12.398,40	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	13.160,21	0,00	12.044,10
Outros credores	0,00	0,00	0,00	12.216,76
Total	0,00	25.558,61	0,00	24.260,86

A rubrica outros credores foi saldado e os fornecedores conta corrente passaram para a rubrica 22- Fornecedores

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	146.151,71	143.044,44
Subsídios de outras entidades	10.000,00	1.353,00
Doações e heranças	14.842,20	
Legados		
Total	170.999,91	144.397,44

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	8.935,54	2.355,90
Materiais	1.711,10	1.251,86
Energia e fluidos	16.994,34	12.325,19
Deslocações, estadas e transportes	0,00	12,00
Serviços diversos	2.862,24	2.306,33
Total	30.503,22	23.231,35

12.14 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.166,50	1.931,00
Total	2.166,50	1.931,00
Rendimentos a reconhecer		
F.R.S.S.	125,39	125,39
Total	125,39	125,39

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.

BALANCETES



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SÃO BENTO / Contribuinte Nº50482758

2018

Balancete Razão Acumulado
Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas
REG.EXERC. a REG.EXERC.
(Euro)
Ordenação por Código

P. Alberto
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	54 420,91	42 833,31	10 586,04 D	10 586,04	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	292 271,02	239 392,29	52 878,93 D	52 878,93	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	34 822,44	21 232,70	13 589,74 D	13 589,74	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	71 096,99	71 401,95	305,00 D	305,00	0,00
22	FORNECEDORES	92 620,43	102 703,59	12 083,23 C	0,00	12 083,23
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	55 008,29	58 719,43	3 711,14 C	2 539,14	4 252,28
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	51 544,87	78 893,49	25 427,62 C	130,78	25 558,41
28	DIFERIMENTOS	4 323,08	2 282,55	2 041,11 D	2 169,80	128,69
31	COMPRAS	52 094,09	52 094,09	0,00	0,00	0,00
32	MATÉRIAS-PRIMAS, SUSSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	52 551,03	52 991,73	440,70 D	505,50	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCIEROS	187,88	0,00	187,88 D	187,88	0,00
43	ATIVOS FINOS TANGÍVEIS	399 029,14	39 207,30	359 821,84 D	379 613,64	32 640,99
48	INVESTIMENTOS EM CURSO	284 146,75	284 142,75	4,00 D	0,00	0,00
51	FUNDOS	0,00	17 427,02	17 427,02 C	0,00	17 427,02
56	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0,00	272 470,50	272 470,50 C	0,00	272 470,50
59	OUTRAS VARIÁÇÕES NO FUNDOS PRÓPRIO	0,00	19 123,00	19 123,00 C	0,00	19 123,00
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	52 737,09	0,00	52 737,09 D	52 737,09	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	32 507,32	4,30	32 511,62 D	32 511,62	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	112 348,90	12 044,10	100 304,80 D	99 322,70	8,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	15 441,42	0,00	15 441,42 D	15 441,42	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	42 052,42	42 052,42 C	0,00	42 052,42
73	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	170 999,81	170 999,81 C	0,00	170 999,81
75	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	11 779,99	11 779,99 C	0,00	11 779,99
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,97	0,97 C	0,00	0,97
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	38 912,94	38 912,94	0,00	0,00	0,00
	Total	1 664 327,41	1 664 327,41	0,00	661 233,89	661 233,89

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	11.777,50	14.316,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,18	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Total	11.778,68	14.316,50

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" não regista movimentos em 2018 e 2018.

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	154,68
Total	0,00	154,68

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9,97	334,58
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	9,97	334,58
Resultados Financeiros	9,97	334,58

Balancete Razão Acumulado
Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Totais
FINAL a FINAL
(Euro)
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CASH	54.423,35	49.933,31	10.596,04 D	10.596,04	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	292.211,82	239.999,29	59.912,53 D	59.912,53	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	39.523,44	31.292,70	8.536,74 D	8.536,74	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	71.096,98	70.409,95	699,03 D	699,00	0,00
22	FORNecedores	60.832,41	101.709,89	12.086,26 C	0,00	12.086,26
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	58.005,29	58.719,43	714,14 C	2.593,14	4.287,28
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	51.544,07	78.808,49	28.401,82 C	136,79	28.499,81
28	DIFERENÇAS	4.323,98	2.232,35	2.091,11 D	2.168,56	128,39
31	COMPRAS	58.009,05	59.009,89	0,00	0,00	0,00
32	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	58.009,05	59.009,89	0,00	0,00	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	197,99	0,00	197,99 D	197,99	0,00
43	ATIVOS FIJOS TANGÍVEIS	390.083,14	92.207,96	299.980,76 D	179.610,84	82.949,89
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	284.149,75	284.149,75	0,00	0,00	0,00
51	FUNDOS	0,00	17.427,00	17.427,00 C	0,00	17.427,00
58	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0,00	272.470,80	272.470,80 C	0,00	272.470,80
59	OUTRAS VARIÁVEIS NO FUNDOS PRÓPRIO	0,00	18.123,03	18.123,03 C	0,00	18.123,03
61	CUSTO INVENTÁRIOS VENDIDOS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	59.737,08	59.737,08	0,00	0,00	0,00
82	FORNEDIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30.807,52	30.807,52	0,00	0,00	0,00
89	GASTOS COM O PESSOAL	110.349,95	110.349,95	0,00	0,00	0,00
84	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	18.441,40	18.441,42	0,00	0,00	0,00
70	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	49.052,42	49.052,42	0,00	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	170.999,99	170.999,91	0,00	0,00	0,00
73	OUTROS RENDIMENTOS	11.779,09	11.779,09	0,00	0,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	9,97	9,97	0,00	0,00	0,00
87	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	84.418,50	92.274,18	27.955,68 C	0,00	27.955,68
Total		1.921.224,07	1.921.224,05	0,60	491.548,56	450.548,56

RALLOS

Paredes de Coura, 29 de março de 2019

A Direção

F. Manuel Alberto Domingos

Manuel Carlos Fernandes

Julio Cunha Gomes

António Paulo José Luis Ferreira

Mania Glória Saraiva Montenegro